



Jacques Sikierski, presidente da Nitriflex, recebe Medalha do Mérito Industrial

Empresário Jacques Siekierski recebe Medalha do Mérito Industrial em cerimônia da Firjan

O SIQUIRJ tem a honra de registrar, com orgulho e profundo reconhecimento, a homenagem prestada ao empresário Jacques Siekierski, presidente da Nitriflex Indústria e Comércio, com a Medalha do Mérito Industrial do Estado do Rio de Janeiro, concedida pela Firjan na última segunda-feira, 23 de junho de 2025.

A medalha é a mais alta honraria da indústria fluminense e reconhece, há 55 edições, personalidades que prestaram serviços notáveis à indústria no estado. Na ocasião, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, destacou que a homenagem se dirige àqueles cuja trajetória demonstra excelência e contribuição concreta para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico do Rio de Janeiro.

Jacques Siekierski, indicado com entusiasmo pelo SIQUIRJ à condecoração, possui uma trajetória que honra não apenas o setor químico, mas toda a indústria nacional. Nascido em Paris e de origem polonesa, Jacques chegou ao Brasil em 1955. Após iniciar sua carreira com a produção de moldes de cartolina para camisas, fundou, em 1971, a

Nitriflex, instalada no complexo petroquímico de Campos Elíseos, em Duque de Caxias. A empresa tornou-se referência nacional e internacional na produção de polímeros especiais e borrachas nitrílicas, consolidando-se como um dos pilares da indústria química brasileira.

A atuação de Jacques não se limitou à Nitriflex. Em 1988, associou-se à ITAP, transformando uma pequena empresa em um nome respeitado no setor de embalagens plásticas. Hoje, lidera o Grupo Brampac S/A, holding que congrega empresas nos segmentos químico, petroquímico, farmacêutico e de embalagens.

A Diretoria do SIQUIRJ parabeniza calorosamente Jacques Siekierski por esta merecida distinção, que reflete não apenas seu espírito empreendedor, mas também seu compromisso com o desenvolvimento industrial fluminense e a valorização da indústria química de base.

É com orgulho que o SIQUIRJ celebra esta homenagem, reforçando seu papel como voz ativa na valorização dos líderes que transformam a indústria fluminense.



Empresário Jacques Siekierski recebe a Medalha do Mérito Industrial 2025, das mãos do presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano e do Vice-presidente, Carlos Erane. Isaac Plachta, presidente do Siquirj, parabeniza o empresário Jacques pela premiação.



SIQUIRJ INFORMA

Nº 275

Jun/2025

Editorial

Vivemos um momento desafiador e decisivo para a indústria química brasileira. Os dados do primeiro trimestre de 2025, divulgados pela Abiquim, revelam uma realidade preocupante: retração na produção, queda nas vendas internas e uma taxa de ociosidade recorde, que alcançou 38%, o pior nível da série histórica iniciada em 1990. Esses números não são meras estatísticas – eles refletem diretamente nas plantas industriais, nos empregos, nos investimentos e na competitividade do nosso setor.

Um ponto de destaque neste momento de transformação é o avanço da Inteligência Artificial (IA) na rotina das indústrias químicas. Empresas do setor já aplicam IA para prever falhas em equipamentos, otimizar consumo de energia, ajustar parâmetros de produção em tempo real e até para monitorar riscos ambientais e de segurança com maior precisão. Essas soluções vêm reduzindo custos, aumentando a eficiência e permitindo maior controle sobre a qualidade e rastreabilidade dos processos. A adoção da IA não é mais uma promessa distante — é uma realidade crescente entre empresas que buscam se manter competitivas em um ambiente global cada vez mais dinâmico. Iniciativas como as da Firjan, que acaba de lançar um edital voltado à inovação em IA para pequenas e médias indústrias fluminenses, reforçam que o futuro da indústria passa inevitavelmente pela transformação digital estruturada, com foco em inteligência, agilidade e sustentabilidade.

O SIQUIRJ tem atuado com firmeza na defesa da indústria química do nosso estado. Estivemos presentes na indicação do empresário Jacques Siekierski à Medalha do Mérito Industrial da Firjan, reconhecendo lideranças que, como ele, seguem acreditando e investindo no potencial produtivo fluminense. Também acompanhamos de perto as discussões regulatórias, como a nova Agenda Regulatória do Ibama, e reforçamos a importância de programas como o recém-anunciado projeto estadual de biogás em áreas industriais — uma sinalização positiva de que a sustentabilidade pode caminhar junto da competitividade.

Mais do que nunca, é momento de união e ação coordenada. Seguiremos atentos, firmes e propositivos, representando os interesses da indústria de produtos químicos para fins industriais do Rio de Janeiro e colaborando com o fortalecimento da nossa base produtiva, com inovação, responsabilidade e visão de futuro.

IBAMA publica Agenda Regulatória 2025 com foco em modernização e previsibilidade normativa

Foi publicada no Diário Oficial da União, em 16 de junho de 2025, a Portaria nº 80/2025 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que aprova a nova Agenda Regulatória da autarquia para o ciclo de 2025. A medida estabelece as prioridades temáticas do órgão ambiental federal para o aperfeiçoamento e consolidação de normas e procedimentos aplicáveis ao setor produtivo, incluindo a indústria química

A Agenda Regulatória tem como objetivo proporcionar maior transparência e previsibilidade no processo de elaboração de normas e revisões regulatórias, além de garantir o alinhamento das ações do IBAMA às diretrizes de simplificação administrativa e sustentabilidade ambiental. Entre os temas destacados no planejamento para este ano estão

- Reestruturação de procedimentos de licenciamento ambiental federal;
- Modernização dos sistemas eletrônicos de controle e monitoramento ambiental;
- Atualização de normas sobre transporte e armazenamento de produtos perigosos;
- Revisão de instruções normativas aplicáveis a resíduos industriais e emissões atmosféricas;
- Consolidação de normas dispersas, com foco na desburocratização regulatória.

A publicação da Portaria representa um importante avanço para a interlocução técnica entre o setor produtivo e o órgão ambiental, além de sinalizar uma oportunidade estratégica para que entidades representativas como o SIQUIRJ acompanhem e contribuam ativamente nas consultas públicas e processos de revisão normativa.

O SIQUIRJ continuará monitorando a execução dessa Agenda Regulatória e manterá seus associados informados sobre os desdobramentos e oportunidades de participação institucional, especialmente nos temas que impactam diretamente a indústria química fluminense.

Transporte de produtos perigosos poderá passar por menos burocracia com nova Medida Provisória

O Governo Federal publicou, no dia 10 de junho de 2025, a Medida Provisória nº 1.251/2025, que propõe a redução de exigências burocráticas relacionadas ao transporte de produtos classificados como perigosos. A MP altera dispositivos do Decreto nº 2.657/1998, que regulamenta o transporte terrestre de cargas perigosas no país, trazendo impactos relevantes para os segmentos da indústria química que operam com matérias-primas e insumos controlados.

Entre os pontos de destaque está a racionalização de licenças e autorizações, especialmente no transporte rodoviário e ferroviário, com o objetivo de eliminar exigências redundantes, sem prejuízo à segurança operacional e ambiental. A medida visa tornar os fluxos logísticos mais eficientes, com redução de custos e de prazos para empresas que dependem da circulação constante de cargas perigosas, como solventes, gases, reagentes industriais e resíduos controlados.

Segundo o Ministério dos Transportes, a proposta atende a uma demanda histórica de diversos setores industriais, que enfrentam entraves excessivos para a movimentação interestadual de produtos já autorizados por agências especializadas como o Ibama, ANTT e Exército Brasileiro. A nova redação prevê que órgãos reguladores deverão trabalhar de forma

integrada, evitando a duplicidade de exigências em documentos, inspeções e sistemas de cadastro.

Para o SIQUIRJ, a MP representa um avanço positivo na desburocratização da cadeia logística do setor químico, especialmente para empresas fluminenses que enfrentam desafios operacionais para atender clientes em outros estados. No entanto, a entidade acompanhará de perto o trâmite de conversão da Medida Provisória em lei, bem como a regulamentação secundária que definirá os critérios técnicos e operacionais a serem seguidos pelas transportadoras e embarcadores.

Estado do Rio busca apoio internacional para implantação de programa de biogás em áreas industriais

Durante missão oficial à França, realizada entre os dias 15 e 18 de junho, representantes do Governo do Estado do Rio de Janeiro estabeleceram novas parcerias internacionais para viabilizar um programa estadual de biogás voltado às áreas industriais do território fluminense, com destaque para regiões como a AP-3 e AP-5 do município do Rio de Janeiro.

A iniciativa, anunciada pela Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, visa fomentar a economia circular e promover o uso energético de resíduos orgânicos industriais, agrícolas e urbanos por meio de tecnologias de biodigestão. O objetivo é não apenas diversificar a matriz energética, mas também gerar oportunidades para a descarbonização das cadeias produtivas, alinhando o estado aos compromissos de sustentabilidade e transição energética.

O programa pretende mobilizar parques industriais e polos de alta concentração de resíduos para o aproveitamento energético local, com estímulo à formação de consórcios empresariais e apoio técnico-científico de instituições francesas de pesquisa e inovação. Está prevista, inclusive, a estruturação de linhas de financiamento e incentivos fiscais para projetos-piloto em unidades industriais de médio porte, especialmente aquelas com histórico de geração significativa de efluentes e resíduos orgânicos passíveis de conversão energética.

Para a indústria química, que atua intensamente com subprodutos, insumos orgânicos e operações que demandam energia térmica e elétrica, o programa de biogás representa uma oportunidade concreta de reduzir custos operacionais e melhorar sua performance ambiental, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento sustentável do estado.

O SIQUIRJ acompanha atentamente os desdobramentos da proposta e está em diálogo com autoridades estaduais para avaliar a viabilidade de participação de empresas associadas, especialmente aquelas localizadas nas áreas-alvo do programa. Tão logo novas informações técnicas e institucionais sejam divulgadas, o Sindicato informará às associadas sobre caminhos de adesão e oportunidades de integração.

Setor químico nacional registra ociosidade recorde e reforça necessidade de estímulo à competitividade 2024

O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por um cenário de retração para a indústria química brasileira, com queda generalizada nos indicadores de produção, vendas e consumo. Segundo o Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC), divulgado pela Abiquim, a produção recuou 3,8%, as vendas internas caíram 2,6%, e o Consumo Aparente Nacional (CAN) apresentou retração de 5,3% em relação ao mesmo período de 2024.

A situação se agrava com a baixa

utilização da capacidade instalada, que atingiu 62%, o menor nível da série histórica da entidade, iniciada em 1990, resultando em ociosidade de 38%. Segmentos como intermediários para fertilizantes, plásticos e fibras sintéticas foram os mais afetados. Os altos custos com energia, gás natural e carga tributária seguem como barreiras à competitividade frente às importações, sobretudo dos EUA e da Ásia.

Em contraponto, a inclusão de 30 produtos na Lista de Desequilíbrios Comerciais Conjunturais (DCC) pela Camex em outubro de 2024, já mostra efeitos positivos: o índice de penetração das importações caiu de 53% para 43% no trimestre.

No acumulado dos 12 meses até março, há crescimento em produção (+3,4%), vendas (+6,7%) e preços nominais (+12,9%), mas também aumento nas importações (+5,9%), evidenciando a dependência do mercado externo. O déficit da balança comercial de produtos químicos chegou a US\$ 49,82 bilhões, ultrapassando o valor de 2024.

Nesse cenário, destaca-se o projeto do Presiq – Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química, em tramitação no Congresso. A proposta prevê estímulos fiscais sustentáveis para incentivar produção de baixo carbono, infraestrutura e inovação. A Abiquim estima que o programa pode gerar R\$ 112 bilhões no PIB, 1,7 milhão de empregos e R\$ 65,5 bilhões em tributos adicionais.

O SIQUIRJ acompanha de perto esses movimentos e reforça a necessidade de medidas estruturantes que permitam à indústria química nacional e fluminense retomar sua competitividade e ampliar sua presença no mercado. A superação da ociosidade e o estímulo à produção sustentável são fundamentais para a recuperação do setor.

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
E-mail: siquirj@siquirj.com.br
Home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2024/2028

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Anderson Azevedo Lopes Assumpsao (Secretário)
Alexandre Fagundes de Mattos (Tesoureiro)

Suplentes

Maurício Nogueira Moreira
Sérgio Saccomandi de Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Larissa Nascimento Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro
Carolina Simões Tavares

Suplentes

Roberto Pinho Dias Garcia
Wagner Ferreira Borges
Nicolau Pires Lages

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Isaac Plachta

Suplentes

Carlos Roberto da Silva
Roberto Pinho Dias Garcia